CALAMIDADE NO RS

Saiba como auxiliar as vítimas das enchentes

Giordanna Vallejos
giordanna.vallejos@gruposinos.com.br

Enquanto as águas das enchentes ainda afetam milhares de pessoas, um esforço conjunto de solidariedade emerge na região. Organizações não governamentais, voluntários e municípios trabalham para oferecer abrigo e assistência às vítimas.

Na região há diversos exemplos de ações solidárias, como no abrigo da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em São Leopoldo. O local acolhe 408 pessoas.

Presidente da ONG Grupo de Coração, Jader Pes descreve os esforços das ONGs Grupo de Coração e Unidos pela Bondade para fornecer abrigo às famílias afetadas. "Tivemos bebês que foram resgatadas dentro de uma caixa de isopor. Agora, já foram para casa de familiares."

Diante das necessidades das vítimas, as ONGs lançaram uma vaquinha para arrecadar fundos para a reconstrução. Com uma meta inicial de 400 mil reais, a comunidade está unindo forças para proporcionar apoio financeiro e emocional às famílias afetadas. O link da vaquinha está no perfil do Instagram @onggrupodecoracao.

Animais resgatados

Mais de cem cães estão abrigados, no bairro Scharlau. Voluntária que coordena a ação, Bruna Kirsch de Oliveira explica que o abrigo temporário não é uma ONG e não tem relações governamentais, portanto, depende do apoio voluntário. Para aqueles dispostos a oferecer seu tempo e esforço, Bruna fornece um número de telefone (51) 9921-5692 para quem quiser se voluntariar.

Mais de 120 crianças

O abrigo comunitário, que fica localizado na Rua Sérgio Barra, 286, em São Leopoldo, tem 300 pessoas abrigadas. Entre elas, estão muitas crianças e bebês, cujas necessidades especiais requerem cuidados específicos.

Com mais de 120 crianças abrigadas, a demanda por itens essenciais para os pequenos é alta. Fraldas, lenços umedecidos, roupas infantis e brinquedos são itens necessários para garantir o bem-estar deles. A presença de bebês tão jovens torna o abrigo único e exige uma abordagem especialmente cuidadosa.

Quem quiser ajudar o abrigo, com itens infantis ou básicos, como alimentos e colchões, pode entrar em contato com Fernanda, pelo telefone: (51) 9598-7952.

abc+
A cobertura da catástrofe no RS está em abcmais.com.br/tempestade

GIORDANNA VALLEJOS/GES-ESPECIAL

Pessoas que estão nos abrigos contam com doações

Onde doar

Novo Hamburgo - alimentos não perecíveis, materiais de limpeza e roupas de inverno. As doações são recebidas na Rua Araxá, 505, no bairro Ideal, das 9 às 19 horas.

Canoas - alimentos como arroz, feijão, sal e óleo, além de fraldas e itens de higiene, na Central de Recebimento de Doações, na Cassol, Avenida Farroupilha, 1.775.

São Leopoldo - alimentos, água e fraldas. O Centro de Distribuição fica nos pavilhões da Taurus, na Avenida São Borja.

Campo Bom - materiais de limpeza, móveis e eletrodomésticos. As doações no Ginásio Municipal.

Esteio - Ginásio Municipal recebe doações. O endereço para doações é Rua 24 de agosto, 3079.

Sapucaia do Sul - materiais de higiene e limpeza, roupas, colchões, cobertores e água. Doações nas escolas Otaviano Silveira e Hugo Gerdau.

STV SUA MAIOR SEGURANÇA. Sua Maior Segurança stv.com.br

Imbé revoga decreto de calamidade

Na noite de quarta-feira (8), o prefeito de Imbé, Ique Vedovato, declarou situação de calamidade pública em Imbé, no Litoral Norte. Mas na tarde de quinta-feira (9) o decreto foi revogado.

Sem moradores desabrigados ou registro de enchente, o Executivo justificou o decreto por conta do fluxo de pessoas que têm se refugiado no município por conta da cheia na Região Metropolitana. A estimativa é que cerca de 5 mil pessoas procuram por ajuda na cidade.

Embora tivesse defendido que o decreto seria uma forma de fornecer ajuda à pessoas que estão em Imbé, Vedovato deve de retroceder na ideia. Em comunicado, a prefeitura informou que no início da tarde de quinta havia revogado o decreto municipal 4.286 que declarava estado de calamidade pública em Imbé.

"O texto destaca que segundo informação técnica da Defesa Civil, por mais que seja o instrumento legal necessário para garantir auxílio assistencial ao município, o decreto de calamidade editado não teria efeito para garantir apoio a ajuda humanitária aos atingidos pelo desastre que migraram para a cidade", informou a prefeitura.

Serra tem mais de 1,1 mil pessoas fora de casa

A situação dos locais de risco em Gramado e Canela se agravou. As famílias que precisaram sair de casa ainda não sabem quando poderão voltar. Canela e Gramado somam 1.131 pessoas desalojadas ou desabrigadas. A prefeitura de Gramado tem promovido reuniões com moradores para explicar o que tem sido feito. Estimativas da prefeitura de Gramado apontam que serão necessários mais de R$ 40 milhões para recuperar os estragos na cidade, que vão desde deslizamentos em diversos bairros a danos na vias.

Além do Três Pinheiros, outros pontos são considerados de atenção: bairro Piratini, Loteamento Orlandi e Condomínio Alphaville. Esses locais estão sob monitoramento diário da prefeitura. Dos cem pontos de Gramado impactados pela chuva, em 14 houve necessidade de evacuação.

AGREGUE TECNOLOGIA AO SEU CONDOMÍNIO DE FORMA PRÁTICA E INTELIGENTE
Oferecemos soluções completas e inovadoras em proteção desenvolvidas especialmente para atender condomínios.
- Portaria Remota;
- Sistema de Alarmes e Câmeras Monitorados;
- Controle de Acesso Monitorado;
- Equipamentos de Segurança Eletrônica;
- Central de Monitoramento 24h;
- Pronta Resposta rápida, preventiva e ostensiva;
- Suporte Técnico 24h.
SAIBA MAIS
CANOAS (51) 3477.6822 | NOVO HAMBURGO (51) 3081.8600 | SÃO LEOPOLDO (51) 3553.7744
stv.com.br stvseguranca stvseguranca stvsegurança
STV SUA MAIOR SEGURANÇA.
MARKETING STV